

# **Organização de Computadores**

## **Aula 27**

### **Máquinas paralelas**

# Máquinas paralelas

---

- 1. Introdução**
- 2. Máquinas SIMD**
- 3. Processadores vetoriais**
- 4. Máquinas MIMD**
- 5. Processadores dataflow**

# 1. Introdução

---

- **classificação de máquinas paralelas – Flynn, 1966**
  - **SISD** – single instruction, single data
  - **SIMD** – single instruction, multiple data
  - **MISD** – multiple instruction, single data
  - **MIMD** – multiple instruction, multiple data
- **SISD**
  - máquinas convencionais, apesar do paralelismo proporcionado por pipelines e superescalaridade
- **SIMD**
  - processadores vetoriais
  - processadores de array
- **MIMD**
  - multiprocessadores

## 2. Máquinas SIMD

---

- **processador opera sobre vetores de dados**
- **controle único**
  - 1 contador de programa
  - 1 bloco de controle
  - 1 instrução sendo executada
- **múltiplas unidades de execução ( blocos operacionais ) – cada um tem ...**
  - ALU
  - registradores de dados
  - registradores de endereço
  - memória de dados local
  - interconexões com unidades vizinhas

# Máquinas SIMD

---

- **máquinas SIMD reais têm uma mistura de instruções SISD e SIMD**
- **processador hospedeiro SISD**
  - **executa operações sequenciais**
  - **calcula endereços**
  - **acessa memória de instruções**
- **máquinas SIMD são mais eficientes quando processam arrays em laços do tipo “for”**
  - **mais eficientes quando aplicação tem paralelismo de dados massivo**
- **máquinas SIMD são mais ineficientes em aplicações do tipo “case”**
  - **cada unidade de execução executa operação diferente, dependendo do dado**

# Máquinas SIMD

---

- **exemplo: somar 128.000 números em máquina SIMD com 128 unidades de execução**
- **primeiro passo: dividir dados entre unidades de execução**
  - **processador hospedeiro armazena cada sub-conjunto de dados na memória local de cada unidade**
- **segundo passo: obter a soma de cada sub-conjunto**
  - **laço executado internamente a cada unidade**
  - **ler dado da memória local, somar, armazenar em variável local**

```
sum = 0 ;  
for i = 0 step 1 until 999  
do sum = sum + A1 [ i ] ;
```

# Máquinas SIMD

---

- **terceiro passo**
  - somar os resultados parciais
  - problema: cada resultado está numa unidade diferente
- **estratégia**
  - enviar resultados parciais para unidade vizinha e lá somar 2 parcelas
  - repetir processo recursivamente até restar um único resultado

```
limit = 128 ; half = 128 ;  
repeat  
    half = half / 2 ;  
    if ( Pn >= half & Pn < limit )  
        then send ( Pn / 2, sum );  
    if ( Pn < half )  
        then sum = sum + receive ( ) ;  
    limit = half ;  
until ( half = 1 ) ;
```

### 3. Processadores vetoriais

---

- **caso particular de máquinas SIMD**
- **“processador vetorial” com pipeline associado a um processador hospedeiro escalar convencional**
- **processador vetorial ...**
  - **busca dados vetoriais de “registradores vetoriais” ou diretamente da memória**
  - **executa operações sobre os vetores através de 1 ou mais pipelines funcionais paralelos**
- **exemplo: Cray C-90**
  - **registrador vetorial tem 64 x 64 bits**
  - **2 pipelines funcionais vetoriais**
- **outras máquinas vetoriais**
  - **Convex C3, DEC VAX 9000, Fujitsu VP2000, Hitachi S-810, IBM 390/VF**



## 4. Máquinas MIMD

---

- **multiprocessadores**
  - **memória compartilhada**
  - **memória distribuída**
- **cada um destes modelos de multiprocessador tem um correspondente ...**
  - **modelo de comunicação entre os processadores**
  - **modelo de sincronização entre os processadores**
- **máquinas escaláveis**
  - **número de processadores pode ser configurado**
- **eventual tolerância a falhas**
- **aplicação em servidores**

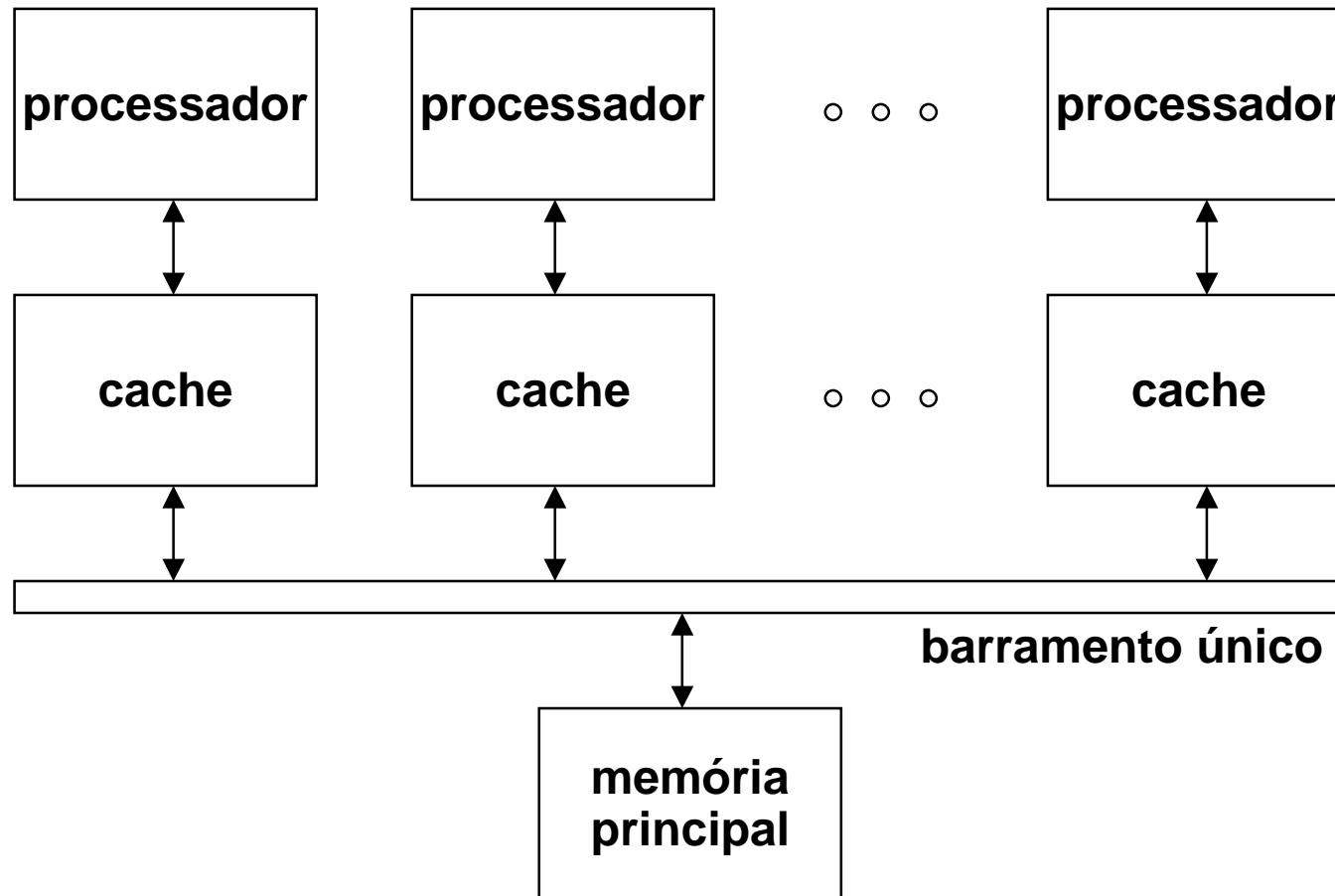
## **Máquinas MIMD: problemas**

---

- **encontrar aplicações que possam ser paralelizadas para um multiprocessador com ganho significativo de desempenho**
- **custo da comunicação entre os processadores diminui desempenho**
- **complexidade da programação paralela**

## Máquinas MIMD com memória compartilhada

---



## Máquinas MIMD com memória compartilhada

---

- exemplo da soma de 128.000 números
  - supondo multiprocessador com 16 processadores
- todos os processadores têm acesso à mesma memória global
  - não é necessário dividir os dados entre memórias locais
- cada processador acessa uma parte dos dados a partir de um endereço diferente da memória global
- seja  $P_n$  o número do processador
- primeiro passo
  - cada processador soma os dados de seu subconjunto

```
sum [  $P_n$  ] = 0 ;  
for i = 8000 *  $P_n$  step 1 until 8000 * (  $P_n$  + 1 )  
do sum [  $P_n$  ] = sum [  $P_n$  ] + A [ i ] ;
```

## Máquinas MIMD com memória compartilhada

---

- **segundo passo**
  - somar resultados parciais
- **diferenças em relação à solução SIMD**
  - somas parciais não precisam ser enviadas e recebidas – cada processador simplesmente acessa o valor na memória global
  - processadores precisam se sincronizar explicitamente
    - processador só pode utilizar soma parcial de outro quando este tiver terminado de calcular a mesma

**half = 16 ;**

**repeat**

**synch ( ) ;**

**half = half / 2 ;**

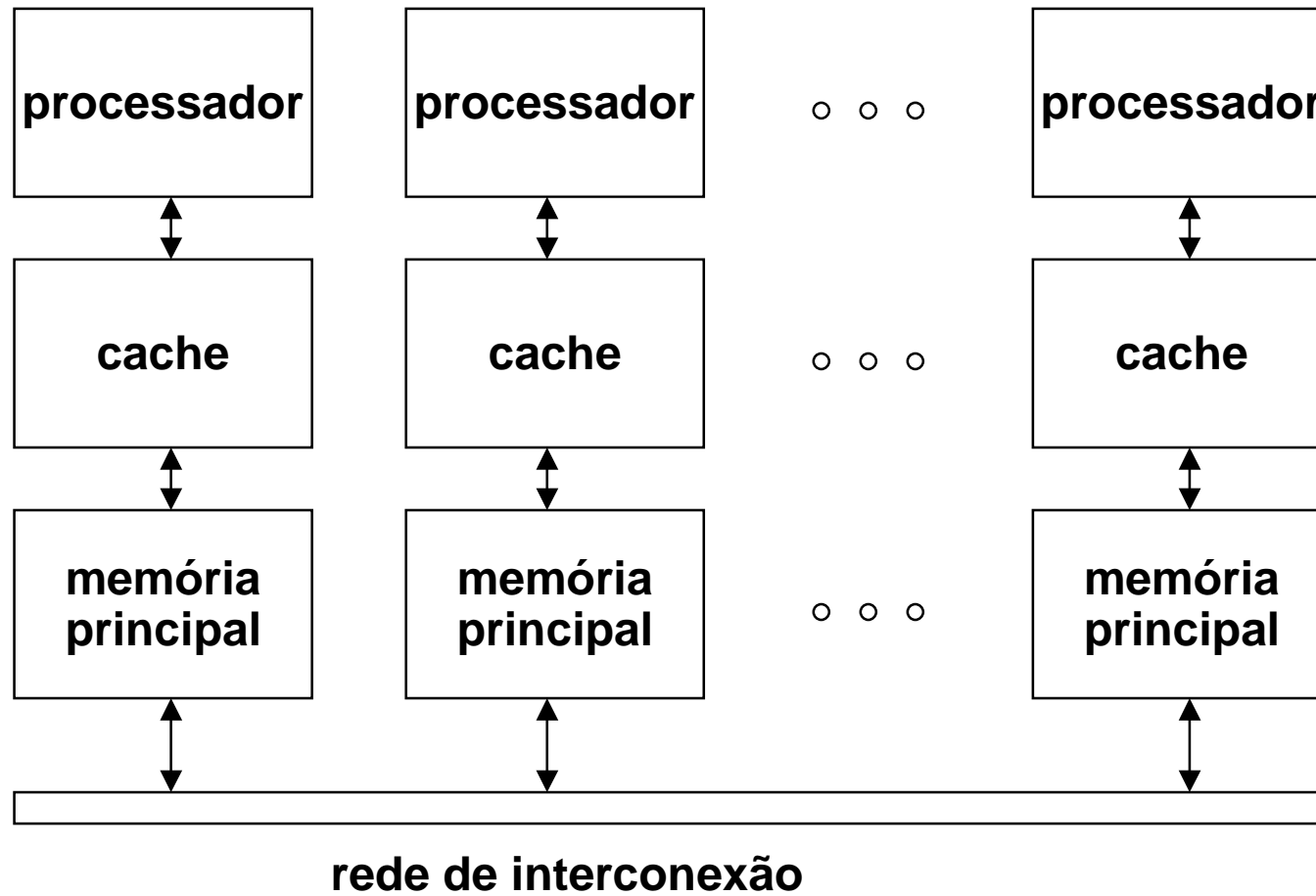
**if Pn < half**

**then sum [ Pn ] = sum [ Pn ] + sum [ 2 \* Pn ] ;**

**until half = 1 ;**

## Máquinas MIMD com memória distribuída

---



## **Máquinas MIMD com memória distribuída**

---

- **comunicação através da rede ocorre apenas para efeito de sincronização entre os processadores**
  - **processamento paralelo “fracamente acoplado”**
  - **pouca transferência de dados entre processadores**
- **barramento único: é utilizado em cada acesso à memória**
  - **gargalo na comunicação**
  - **processamento paralelo “fortemente acoplado”**
- **“memória compartilhada” x “memória distribuída” é uma falsa dicotomia**
  - **o oposto de “memória distribuída” é “memória centralizada” ( localização física da memória )**
  - **o oposto de “espaço de memória compartilhado” é “espaços de memória múltiplos privativos”**
  - **estas duas questões são ortogonais**

## Máquinas MIMD com memória distribuída

---

- **exemplo da soma de 128.000 números**
  - supondo multiprocessador com 128 processadores
- **cada processador tem acesso a parte dos dados, em sua memória local**
  - código é então similar ao da solução SIMD
- **primeiro passo: dividir dados entre processadores**
  - processador que tem os dados faz a distribuição
- **segundo passo: obter a soma de cada sub-conjunto**
  - laço executado internamente a cada processador
  - idêntico à solução SIMD

```
sum = 0 ;  
for i = 0 step 1 until 999  
do sum = sum + A1 [ i ] ;
```



## Máquinas MIMD com memória distribuída

---

- **terceiro passo: somar os resultados parciais**
- **estratégia e código da solução SIMD funcionam**
  - “send” e “receive” devem ser considerados como funções não apenas de comunicação, como no SIMD, mas também de sincronização
  - processador que executa “receive” irá trancar enquanto dado não vier

```
limit = 128 ; half = 128 ;  
repeat  
    half = half / 2 ;  
    if ( Pn >= half & Pn < limit )  
        then send ( Pn / 2, sum ) ;  
    if ( Pn < half )  
        then sum = sum + receive ( ) ;  
    limit = half ;  
until ( half = 1 ) ;
```

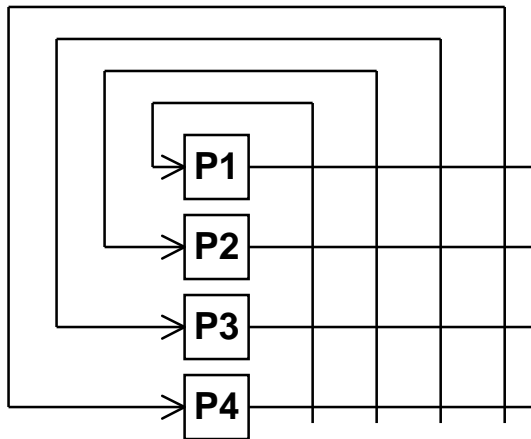
## **Máquinas MIMD com memória distribuída**

---

- **máquinas comerciais**
  - **Intel iPSC/2, 128 processadores, 1988**
  - **nCube, 1024 processadores, 1987**
  - **Intel Delta, 540 processadores, 1991**
  - **Thinking Machines CM-5, 1024 processadores, 1991**

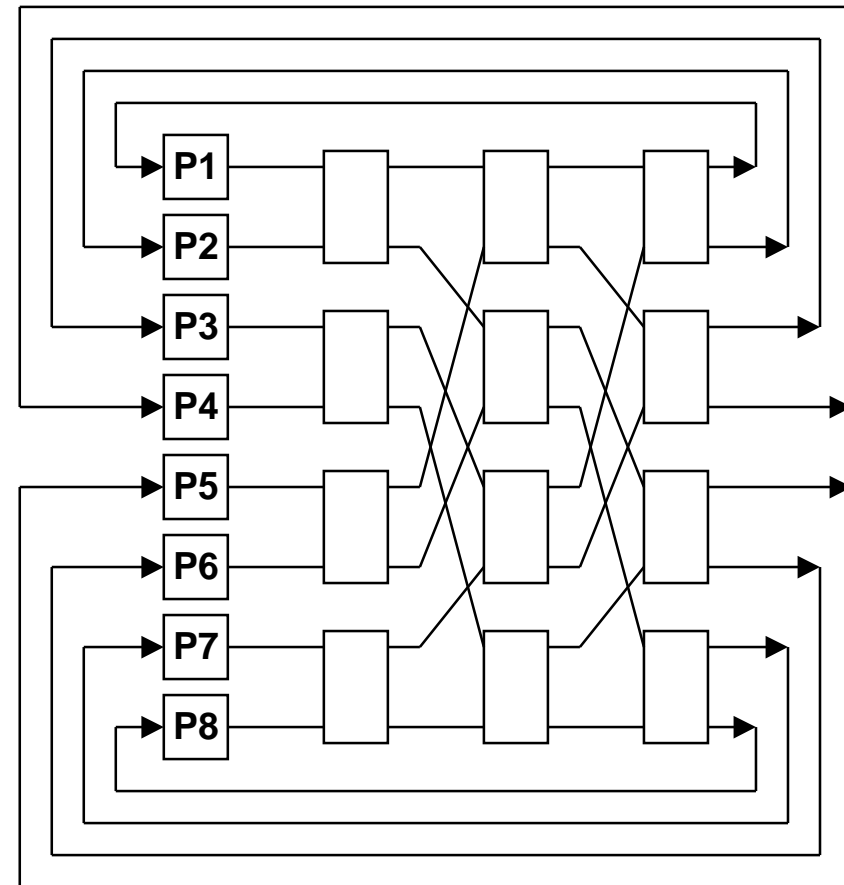
# Topologias da rede de interconexão

- casos extremos de compromisso custo x desempenho
  - rede completamente conectada
  - barramento simples
- redes multi-estágio



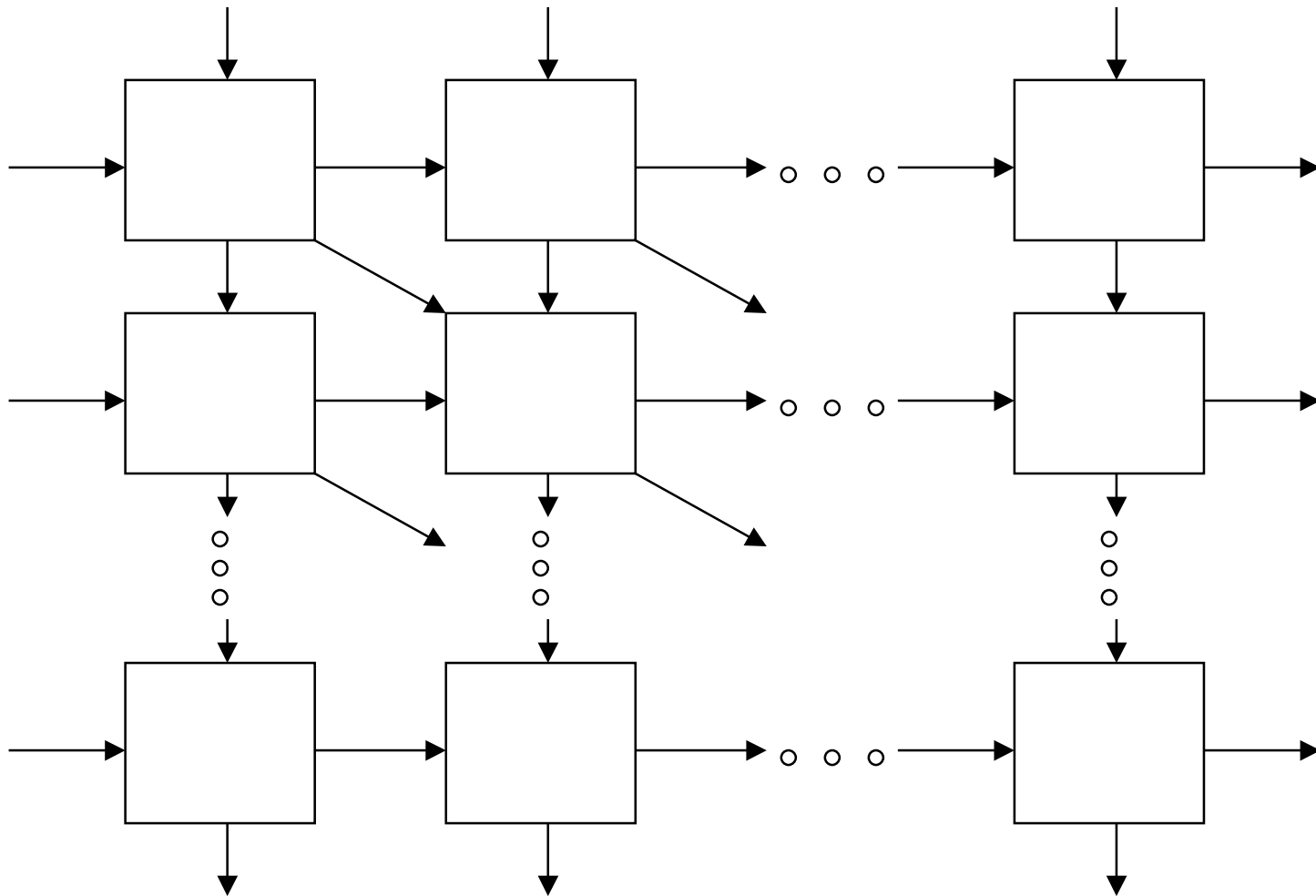
chave crossbar

rede ômega



## 5. Processadores dataflow

---



# Processadores sistólicos

---

- **processamento “data-flow”**
  - cada processador executa operação quando dados de entrada estão disponíveis
- **processadores elementares**
  - executam operação única, não programáveis
- **aplicações em processamento digital de sinais**
  - processamento de imagens, voz, ...
- **integração num único chip**
- **utilizados ...**
  - em sistemas eletrônicos dedicados
  - como unidade funcional especializada de um processador hospedeiro convencional